



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CONSELHO SUPERIOR**

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
CONSELHO SUPERIOR DO IFMT**

DATA: 29/03/2011

HORÁRIO: Das 9 às 12h

LOCAL: Sala de Videoconferência do Campus Cuiabá

**PRESENCAS**

**CONSELHEIROS TITULARES**

<b>NOME</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>
José Bispo Barbosa	Presidente
Maria Ubaldina Costa Sanches	Docente
Gilma Silva Chitarra	Docente
Xisto Rodrigues de Souza	Docente
Bruno José de Amorim Coutinho	Técnico-Administrativo
Iraci de Fátima Pereira	Técnico-Administrativo
Joice Justino Viana	Técnico-Administrativo
Jandilson Vitor da Silva	Técnico-Administrativo
José Ricardo Gonçalves Duarte	Discente
Igor Miguel Gajardoni Ribeiro	Discente
Marcelo Martins Cestari	Egressos
Adriano José Vieira Furtado	Egressos
Marciel Becker	Sociedade Civil - SENAR
Manoel de Souza	Sociedade Civil – Força Sindical de MT
Ali Veggi Atala	Colégio de Dirigentes
Leone Covari	Colégio de Dirigentes
Olegário Baldo	Colégio de Dirigentes

**CONSELHEIROS SUPLENTE (EM TITULARIDADE NESTA REUNIÃO)**

<b>NOME</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>
Lelia Rocha Brun	Sociedade Civil - SENAI
João Ferreira de Souza Filho	Discente

**CONSELHEIROS SUPLENTE (SEM DIREITO A VOTO NESTA REUNIÃO)**

<b>NOME</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>
Edson Jerônimo Nobre	Técnico-Administrativo

## OUTROS

Márcia Pulcherio C. Ramos	UNAI/IFMT
Josias do Espírito Santo Coringa	Pró-Reitor de Administração e Planejamento

## SECRETARIA CONSUP/IFMT

Nádia Louise Dias de Sousa Freitas	Assessora da Reitoria
------------------------------------	-----------------------

## PAUTA:

### LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA

O Presidente colocou em apreciação a Ata da 3ª Reunião Extraordinária do Conselho, que foi aprovada.

### INFORMAÇÕES GERAIS

O Presidente tratou dos seguintes informes:

- O exercício de 2011 começou tumultuado para os Institutos Federais e Universidades, houve um corte nas diárias, passagens e custeio. Os *campi* não poderão conceder diárias e passagens conforme decreto e a liberação deverá ser feita pela Reitoria;
- Dificuldades para contratação dos professores substitutos e nomeações dos docentes aprovados no último concurso público. Foi feita a nomeação de 26 professores, mas a ministra do Planejamento no dia 28 de março proibiu toda e qualquer nomeação de servidor;
- Os alunos dos *campi* Cáceres e Confresa fizeram greve devido a falta de professores. O Campus Rondonópolis começou aula com dois técnicos do Campus São Vicente.
- A situação com a falta de professores está ficando insustentável, o Conif agendou reunião na sexta-feira, dia 01 de abril. Ele disse que estará em Brasília na quinta-feira (31.03) com os reitores do Conif para elaboração de um documento que será entregue na sexta-feira (01.04) ao Ministro da Educação, Fernando Haddad.

Citou os nomes dos conselheiros que justificaram suas ausências nesta reunião. São eles: Willdson G. de Almeida – está participando de um curso, Gilberto Gomes de Figueiredo – reunião de trabalho agendada previamente, Edésio Martins – audiência TRT, Marcus Aurélius – reunião de trabalho e Marcelo Pedra – reunião na SETEC/MEC.

### ORDEM DO DIA

O Pró-Reitor de Administração e Planejamento, Josias do Espírito Santo Coringa, iniciou a apresentação do Relatório de Gestão – Exercício 2010. Josias disse da dificuldade que existe por parte do Instituto que a cada ano existe um padrão diferente na prestação de contas. Ele destacou que as ações do Instituto Federal de Mato Grosso se baseiam no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão. Na área da pesquisa no ano de 2009 havia cinco grupos e hoje já tem 20 grupos de pesquisa. A partir de 2012 muitos servidores que estão hoje participando de capacitação de mestrado e doutorado já terão seus títulos de pós-graduação.

O Presidente acrescentou que vários servidores estão participando da especialização em Proeja oferecida pelo IFMT, mas não há um interesse dos professores em trabalhar nessa modalidade de ensino.

Josias falou que os indicadores não seguiram padrão, do que era gestão financeira e gestão

acadêmica. Ele reclamou da falta de padronização do TCU, pois a cada ano é emitida uma portaria diferente para fazer o relatório de gestão, e que quando a equipe consegue compreender os indicadores do ano anterior, no ano seguinte é modificado.

O Pró-reitor de Administração e Planejamento disse que no ano de 2009 foi gasto R\$ 991 mil em obras e em 2010 foram gastos R\$ 9 milhões, ele falou que isso se deve a construção dos *campi* novos. A quantidade de vagas ofertadas também aumentou, em 2009 eram 2.556 e foi para 4.307 em 2010.

Josias comentou que está em fase de implantação em todos os Institutos Federais, o sistema acadêmico – SIGA EDU. Atualmente existem quatro sistemas diferentes: um no Campus São Vicente, um no Campus Cáceres, o SIGA EDU nos *campi* novos e outro que é utilizado no Campus Cuiabá, Bela Vista e Pontes e Lacerda.

O SIGA-EDU é um sistema de software aberto que está sendo criado pelos servidores técnico-administrativos da área de tecnologia da informação. O sistema possui o código fonte aberto, o que facilita modificar o programa sem ter que ficar pagando por serviços de consultoria.

Josias do Espírito Santo Coringa disse que a relação de ingresso por aluno saiu de 38,6 de 2009 para 41,8 em 2010. Já o índice de eficiência acadêmica houve uma queda. Ele ressaltou que se um aluno trancar matrícula impacta negativamente o indicador. A cada matrícula que entra tem um recurso, caso ele se rematricule não entra dinheiro, pois é caro para o Instituto. O custo unitário é de R\$ 700,00 por aluno.

O Diretor Geral do Campus Cuiabá, Ali Veggi Atala, falou que a evasão escolar depende do curso, pois os cursos na área de serviços o retorno de formação é alto, já em automação industrial é baixo. A conselheira Gilma Chitarra perguntou se é feito um estudo dos casos dos alunos que mudam de curso, pois é um alerta para os gestores se o curso está tendo aceitação da comunidade.

Josias falou que falta professores e que hoje existe 20,9 alunos por professores. Já no campus Cuiabá-Bela Vista esse índice sobe para 25 alunos por professor, no campus Pontes e Lacerda é de 32,71 a relação de aluno por professor. O Presidente falou que o estado tem uma deficiência grande de professores de Física, ele citou que um dos professores aprovados no concurso pediu exoneração e foi para o Rio Grande do Sul.

A falta de técnico-administrativos também foi citado pelo Pró-Reitor de Administração e Planejamento que explicou que existe menos de um servidor administrativo para docente. O Presidente falou que para cada campus novo, a comparação é de 50 docentes e 40 técnicos. Só que o MEC promete, mas não atende. No campus Confresa existe em torno de 15 técnicos.

O Presidente disse que o Ministério da Educação sinalizou que iria liberar 11 mil vagas para os Institutos Federais, mas foi suspensa a realização de novos concursos. Nos antigos Cefets, a relação de técnico com docente é maior. Hoje o IFMT está contratando estagiários e bolsistas para suprir a falta de técnicos.

Josias falou que falta dados para complementação do relatório para o TCU. Ele comentou que ficou faltando o indicador de renda per capita, ou seja, a escola não possui informação da renda dos alunos.

Ele comentou que o programa Proeja a responsabilidade do seu custeio é do IFMT; no caso do Rede Certific ele foi lançado em outubro e não teve como executar. Os projetos eram para terem iniciado em 2011, mas como não vieram os recursos não teve como iniciar, principalmente na parte de diárias e passagens, pois depois o MEC não devolve o recurso.

Josias disse ainda que como agora os recursos são descentralizados para os *campi*, com relação a capacitação teve campus que não usou e teve que devolver. Tivemos *campi* que tiveram que devolver 50% do recurso porque não usaram.

O Presidente falou que para conter os gastos nas diárias e passagens foi comprado um sistema de vídeo conferência. Ele comentou que no caso da vinda de um servidor do campus Confresa, ele tem dois dias para vir e dois voltar para a reunião que ocorreu em apenas um dia.

Josias disse que antes existia três autarquias diferentes (Cefet-MT, Cefet-Cuiabá e Escola Agrotécnica de Cáceres) com três gestões diferentes que não tinham diálogo e a cada dia que passa isso está melhorando. O conselheiro suplente, Edson Jerônimo perguntou por que a UAB teve que devolver recursos.

O Presidente explicou que a UAB começou pelo Cefet-MT e que foi bloqueado a entrada de novos alunos, por haver problemas. As prefeituras não estão cumprindo a parte delas que é oferecer a infra-estrutura local, e que somente na cidade de Primavera é cumprido o acordo. Além disso, a UAB não pode funcionar onde existe campus do IFMT. Disse ainda, que a UAB mandou recursos no final do ano, mas não conseguiu executar. Ele citou que houve dificuldades com diárias e passagens, e que haverá uma reunião da Reitoria com a UAB e Proen, e que por enquanto ainda não tem certeza se o IFMT irá continuar com a UAB. Falou também que no pólo de Ribeirão Cascalheira não tem nenhuma condição de continuar as aulas.

Em seguida o conselheiro suplente Edson Jeronimo falou que na auditoria do campus Cuiabá-Bela Vista apareceram vários itens não informados, e não sabe como penalizar aquele gestor que não responde ao relatório de gestão.

O Presidente disse que orientou os servidores da reitoria para que eles façam a sua parte e que não assumam a responsabilidade com as ações dos *campi*, pois cada gestor é responsável pelos seus atos. Que a auditoria pediu para que o relatório gestor seja aprovado com restrições devido a inconsistência de dados.

A conselheira Gilma Chitarra questionou o MEC de forçar a abertura de novos *campi*, da dificuldade de se manter os cursos, o tipo de aluno que é colocado no mercado e o professor que é obrigado a dar várias disciplinas.

O conselheiro Marciel Becker falou que o relatório anual causa um problema grande porque os dados vem de várias formas, ele sugeriu para que seja feito quadrimestralmente, pois facilitaria na compilação. Josias comentou que é complicado, pois quando a CGU e o TCU emite uma portaria diferente é necessário mudar todo o sistema de gerenciamento.

O Presidente informou que nos próximos 30 dias a CGU ficará no Instituto e será solicitado que o campus cumpra as recomendações. A auditora Marcia Pulcherio falou que o parecer do setor tem 26 páginas e que o conselheiro suplente Edson Jeronimo irá apresentar um breve resumo.

#### **- Leitura do Parecer da Audin**

Edson iniciou dizendo que foi considerado relevante vários itens, dentre eles são os 33 agentes no rol de responsáveis que falta essa complementação. Ele comentou que os processos de cessão de servidores de outros órgãos, não houve manifestação quanto a recomendação. A exigência da apresentação de renda e bens, e foi constatado que 46 não apresentaram o que foi pedido pela auditoria.

O conselheiro falou que foram detectadas algumas irregularidades, como servidores que atuam em áreas insalubres ou penosas, mas não existe laudo técnico que comprove.

Os procedimentos para contratação de professor substituto, contendo regime de trabalho, bem como da dotação orçamentária. Foi verificado o recurso do auxílio transporte para os servidores que foram removidos. A contratação de estagiários, a ausência do seguro de estagiário, no valor estimado da bolsa e a indicação do recurso.

Através do relatório, a concessão de pagamento de tempo de serviço, não houve manifestação da área auditada. O pagamento do auxílio transporte a servidores, que pela base de cálculo não tem como receber, o consumo de energia elétrica e o desconto na folha de pagamento e o servidor ocupante do imóvel.

Edson Jerônimo falou que foram analisados a formalização dos processos. Nos processos dos *campi* de Cáceres e São Vicente houve a ausência do parecer jurídico. O Presidente falou que se tem a restrição, tem que mostrar que o controle está frágil. A auditoria Marcia Pulcherio falou que a Auditoria Interna analisou o relatório e recomendou aprovação, mas com ressalvas. Ela falou que existem fragilidades no que diz respeito ao setor patrimônio e as exigências do TCU.

O Presidente esclareceu aos presentes que o relatório de gestão vai junto com o relatório da auditoria. Bispo falou que apenas 20% do Instituto respondeu ao relatório e que 80% não responderam aos questionamentos. Ele comentou que semanalmente tem feito reuniões internas, manda ofício e e-mails aos membros da reitoria que existem prazos para serem cumpridos. Ele citou que serão colocadas regras de atuação do trabalho dos setores no Regimento Geral.

Em seguida o Presidente disse que o IFMT está tomando a decisão de retirar as cotas para escolas públicas e privadas dos editais para ingresso de alunos, pois a procuradoria e assessoria jurídica passam mais de 60 dias respondendo essas liminares judiciais. Esclareceu ainda que o sistema de cotas já não atende mais a realidade do Instituto, uma vez que nos *campi* do interior do estado a procura é maior por escolas públicas e agora em Cuiabá as escolas estaduais também oferecerão cursos técnicos.

#### **- Aprovação das contas**

O Presidente solicitou à assessora da Reitoria, Nádia Freitas, que procedesse a leitura do parecer do Conselho Superior relativo a prestação de contas do IFMT do exercício 2010 e em seguida colocou em votação se os conselheiros concordavam com a aprovação das contas com ressalvas, de acordo com as recomendações feitas pela Auditoria Interna. Não havendo nenhuma objeção, a Prestação de Contas do IFMT do exercício 2010 foi aprovada com ressalvas e será encaminhada ao TCU.

### **ENCERRAMENTO**

Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

### **CONSELHEIROS TITULARES**

<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>
JOSÉ BISPO BARBOSA Presidente	
MARIA UBALDINA COSTA SANCHES Docente	
GILMA SILVA CHITARRA Docente	
XISTO RODRIGUES DE SOUZA Docente	
BRUNO JOSÉ DE AMORIM COUTINHO Técnico-Administrativo	
IRACI DE FÁTIMA PEREIRA Técnico-Administrativo	
JOICE JUSTINO VIANA Técnico-Administrativo	
JANDILSON VITOR DA SILVA Técnico-Administrativo	
JOSÉ RICARDO GONÇALVES DUARTE Discente	
IGOR MIGUEL GAJARDONI RIBEIRO Discente	
MARCELO MARTINS CESTARI Egressos	
ADRIANO JOSÉ VIEIRA FURTADO Egressos	
MARCIEL BECKER Sociedade Civil - SENAR	

MANOEL DE SOUZA Sociedade Civil – Força Sindical de MT	
ALI VEGGI ATALA Colégio de Dirigentes	
LEONE COVARI Colégio de Dirigentes	
OLEGÁRIO BALDO Colégio de Dirigentes	
<b>CONSELHEIROS SUPLENTE (EM TITULARIDADE NESTA REUNIÃO)</b>	
<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>
JOÃO FERREIRA DE SOUZA FILHO Discente	
LÉLIA ROCHA BRUN Sociedade Civil - SENAI	
<b>CONSELHEIROS SUPLENTE (SEM DIREITO A VOTO NESTA REUNIÃO)</b>	
<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>
EDSON JERÔNIMO NOBRE Técnico-Administrativo	
<b>SECRETÁRIA DO CONSUP/IFMT</b>	
<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>
NÁDIA LOUISE DIAS DE SOUSA FREITAS Assessora da Reitoria/IFMT	